



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

72

EDITAL

Nº 59/XII-1º/2017-18

(Voto de Pesar pelo falecimento de Alexandre dos Santos Castanheira)

EU, JOSÉ JOAQUIM LEITÃO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 8 de fevereiro de 2018, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Nascido em 1927, faleceu no passado dia 16 de janeiro, aos 90 anos de idade, Alexandre Castanheira.

Poeta, ensaísta, homem de letras e de saberes diversificados, Alexandre Castanheira era licenciado em Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras de Lisboa e em Literatura Moderna pela Universidade de Paris VIII.

Desde muito jovem aliou a sua vocação literária, particularmente a escrita e divulgação da poesia, com a militância política ativa contra a ditadura fascista.

Participou ativamente na secção juvenil do Movimento de Unidade Democrática (MUDJuvenil), assumindo responsabilidades na Comissão Concelhia de Almada, Comissão Distrital de Setúbal e Comissão Central, tendo sido diretamente responsável pelas comissões do MUDJuvenil dos distritos de Setúbal, Évora, Beja e Faro.

Mais tarde adere ao Partido Comunista Português (PCP), do qual foi funcionário, dirigente nos seus órgãos centrais e militante em França, onde viveu exilado quase uma década.

Em consequência da atividade política que desenvolvia, foi três vezes preso e levado a tribunal plenário pela PIDE, sob a acusação de ser membro do PCP, sendo sempre absolvido por falta de provas.

Na sequência da sua última detenção em 1954, passa à atividade clandestina. Ao longo de 15 anos, trabalhando sempre no interior do país, foi responsável pelos sectores juvenil, intelectual e do movimento da paz.

Durante o seu exílio em França, a partir de 1968, desenvolve intensa ação em particular nas fábricas Renault e na Confederação Sindical CGT, a par de clubes e associações de portugueses. Foi dirigente nacional da CGT, da URAP (União contra o racismo e pela amizade entre os povos), e da Associação para a Alfabetização e a Formação Profissional dos Trabalhadores Estrangeiros em França.



EDITAL

Nº 59

7/2

Como Poeta e divulgador de poesia, fez inúmeros recitais em escolas, coletividades, festas em todo o País, e a partir de 1969 desenvolve igualmente intensa atividade de promoção e divulgação cultural e sensibilização política, particularmente junto dos milhares de emigrantes portugueses.

A partir da Revolução de 25 de Abril de 1974, Alexandre Castanheira dedica toda a sua energia e ação aos problemas da Revolução, do seu desenvolvimento e da sua consolidação. Assume-se como um dos principais organizadores de uma assembleia de associações e clubes de portugueses em França envolvendo várias dezenas de participantes.

De regresso à sua Pátria e Terra Natal em 1978, Alexandre Castanheira prosseguiu a sua atividade de divulgação e promoção cultural aliada à intervenção política e cívica, tendo assumido diferentes cargos de direção em diversas coletividades e clubes do seu Concelho de Almada, e sido eleito em vários mandatos nos órgãos do Poder Local Democrático, designadamente na Assembleia Municipal de Almada e Assembleia de Freguesia do Laranjeiro, órgão ao qual presidiu.

No regresso a Portugal, inicia a publicação da sua obra, da qual se destaca na poesia os volumes “Poesia... sem Distanciação” e “Desilusão Optimista”, que são dados à estampa ao lado de publicações sobre teatro, crónicas, ensaio e contos.

Com o ensaio “Camões, Nosso Contemporâneo”, Alexandre Castanheira vence o Concurso Literário do IV Centenário de Camões, promovido pela Câmara Municipal de Almada. Multiplicam-se neste período os recitais de poesia em Portugal, na Galiza (Vigo, Baiona, Universidade de Santiago de Compostela), bem como as conferências-recital dedicadas a autores portugueses consagrados como Antero de Quental, Guerra Junqueiro, Mário Sá-Carneiro, Manuel da Fonseca, Sidónio Muralha, Fernando Pessoa, entre muitos outros.

Alexandre Castanheira foi Professor na Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Almada, lecionando nos diversos cursos do 2º Ciclo do Ensino Básico e no curso de Animadores Socioculturais daquela Escola do Ensino Superior, tendo participado com comunicações em inúmeros encontros e congressos organizados pelo Instituto Piaget.

Mesmo após a sua jubilação de professor do Instituto Piaget, continuou ativamente ligado à atividade da Escola, particularmente ao cancionero e à Unidade de Investigação em Antropologia.

No quadro do Movimento Associativo Popular, foi eleito para os Corpos Sociais de diversas coletividades do Concelho, entre as quais a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense,



EDITAL

Nº 59

Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, Clube de Campismo do Concelho de Almada e Associação Cultural Manuel da Fonseca, tendo sido fundador destas duas últimas coletividades do Concelho de Almada.

Alexandre Castanheira foi ainda membro ativo do Conselho Geral da Federação das Coletividades de Cultura e Recreio, tendo sido agraciado com a Medalha de Ouro de Dedicção e Mérito da Federação. Foi ainda agraciado pelo Presidente da República Jorge Sampaio com o Grau de Comendador da Ordem da Liberdade, condecoração proposta pelas Autarquias Locais e Povo de Almada, e foi-lhe atribuída a Medalha de Ouro de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Almada em 1994.

No quadro da sua atividade política, foi eleito pelo povo de Almada para a Assembleia Municipal e mais tarde para a Assembleia de Freguesia de Laranjeiro. A Câmara Municipal de Almada, na sua última reunião ordinária de dezembro de 2017, havia decidido por unanimidade a atribuição do nome de Alexandre Castanheira à Escola Básica do 1º Ciclo nº 2 do Laranjeiro.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, na sua Sessão Extraordinária de 8 e 9 de fevereiro de 2018 delibera:

- 1. Expressar o mais sentido pesar pelo falecimento do Insigne Cidadão Almadense Alexandre dos Santos Castanheira.**
- 2. Dirigir à sua família, aos seus muitos e muitos amigos, ao Movimento Associativo Popular do Concelho de Almada, a todos os Órgãos do Poder Local Democrático do Concelho de Almada, e ao Partido Comunista Português as mais profundas condolências e solidariedade no momento em que, desaparecendo fisicamente o Homem Grande que foi e é Alexandre Castanheira, permanecerá perene entre nós o seu exemplo de vida, conduta cívica e contributo para a construção de um mundo melhor para todos os homens e mulheres, a grande ambição e objetivo de vida do Alexandre Castanheira.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 9 de fevereiro de 2018

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ JOAQUIM LEITÃO)